# Relatório de Intercâmbio

| | |
|---|---|
| **Nome do aluno** | Yasmin Alexandra de Sales Teles da Fonseca |
| **Email do aluno** | yasmin.fonseca@usp.br |

| | |
|---|---|
| **País** | Japão |
| **Instituição** | Aichi Prefectural University |
| **Curso** | Letras |
| **Período do Intercâmbio** | Abril/2024 a Setembro/2024 |

| **ANTES DE VIAJAR** |
|---|
| **Como foi o processo de escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?** |
| A Universidade da Prefeitura de Aichi é uma das poucas universidades japonesas do edital que aceita nível de proficiência abaixo de N3, o que pesou bastante na minha decisão pois eu apenas tinha o certificado do N4 na época. Além disso, a universidade oferece um ambiente que favorece e incentiva a interação entre os intercambistas e os alunos japoneses. |
| **Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado? Qual foi o prazo para emissão?** |
| Não precisei traduzir nenhum documento. A universidade aceitou alguns documentos em português mesmo e outros relacionados à USP eu emiti pelo jupiterweb em inglês. Os documentos e informações são importantes para preencher o formulário do consulado são enviados pela universidade japonês por email. O documento mais demorado para emitir é o certificado de elegebilidade, mas uma vez emitido já pode marcar hora no consulado. Fiz todo o processo no consulado de São Paulo e em menos de uma semana o visto foi emitido. |
| **Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?** |
| Para converter e sacar dinheiro, eu usei o Wise devido às baixas taxas de câmbio. No entanto, o cartão da Wise raramente é aceito nas maquininhas, então só usei para sacar e fazer compras online. Levei também o cartão internacional do banco Inter, que é em dólar, e foi aceito em todos os estabelecimentos em que eu usei, porém não é possível sacar dinheiro com ele. De forma geral, o Japão ainda tem preferência por dinheiro em espécie, então é bom sempre ter ienes em mãos. |
| **Você contratou seguro-saúde?** |
| Sim |

| |
|---|
| **Tem alguma indicação?** |
| O seguro-saúde é do governo japonês e por isso é obrigatório. No momento do registro na prefeitura de residência, será feito o cadastro no seguro-saúde nacional e você irá receber pelo correios os boletos para pagar no konbini. |
| **Conseguiu comprar passagens mais baratas?** |
| Não |
| **A Universidade ofereceu moradia estudantil?** |
| Sim |
| **Você morou nela?** |
| Não |
| **Morou sozinho?** |
| Não |
| **A moradia era próxima à instituição?** |
| Não |
| **Como foi a escolha do lugar para morar?** |
| A universidade oferece moradia dentro do próprio campus, mas não consegui vaga. No entanto, a universidade disponibiliza outras opções de alojamento para os estudantes em Nagoya e em cidades próximas que são distribuídas por sorteio. Meu alojamento era na cidade de Seto, onde dividi a casa com uma japonesa. Aluguel barato, todo mobiliada e bem equipada, internet inclusa e regras flexíveis, ótimo lugar para morar, porém era um tanto longe das estações de trem e do centro da cidade, o que dificultava fazer compras por exemplo. |
| **Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?** |
| Levei apenas uma mala grande e uma de mão. Só levei o essencial, como alguns ienes já trocados, roupas, produtos de higiene pessoal, adaptadores de tomada e extensão, esses últimos acredito que foram os mais importantes. |
| **Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez, ou algo que gostaria de ter conhecimento antes da viagem?** |
| Ter trocado mais ienes antes de ir, pois peguei um período ruim do câmbio na metade do intercâmbio. |

## CHEGANDO NO PAÍS

| |
|---|
| **Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?** |
| Sim |
| **Quais?** |
| Na imigração é necessário fazer preencher alguns formulários, mas é possível fazer isso com antecedência pelo app Visit Japan, o que deixa o processo de imigração mais rápido. No momento da imigração, também pode fazer o pedido de permissão de trabalho de meio período. Também é necessário fazer o registro na prefeitura de residência para receber o cartão de residente (que será o seu documento mais importante durante o intercâmbio), juntamente com o cadastro no seguro-saúde nacional e o pedido de isenção da taxa da previdência social. |
| **Precisou abrir conta bancária?** |
| Sim |
| **Como foi o processo?** |
| Abri conta nos correios (Yuucho). O processo é simples, porém é necessário comprar/fazer um "inkan" (carimbo com seu nome) e preencher alguns formulários. A universidade indica um aluno japonês que irá te ajudar durante o semestre, então é bom pedir que ele/a vá com você. Já o "inkan" pode ser comprado em lojas de 100en ou ser feito em máquinas que fazem na hora. Eu fiz o meu na loja Donki que fica em Sakae, Nagoya e custou por volta de 1000 ienes. Leve também todas as suas informações como endereço (kanji e hiragana) e telefone anotados para não esquecer, e sua carteira de residente e estudante. No ato, você recebe uma cardeneta, e o cartão (apenas saque) será enviado pelos correios. Se quiser, você pode instalar o app do banco em seu celular para ver o saldo. |
| **Adquiriu chip de celular?** |
| Sim |
| **Como foi o processo?** |
| Comprei o chip no aeroporto de Nagoya. Só tive que cadastrar meu passaporte e instalar no celular. No entanto, a universidade dá sugestões de chips com planos mais baratos no dia da orientação, o que acredito que sejam mais vantajosos do que eu contratei. |
| **Você utilizava transporte público?** |
| Sim |
| **Você tinha algum desconto por ser estudante?** |
| Sim |
| **Como era o desconto?** |
| Tem desconto para estudantes, porém não utilizei porque fazia parte do meu trajeto à pé, então sei explicar como funciona. |

| CHEGANDO NA UNIVERSIDADE |
|---|
| **Houve alguma reunião de orientação ao chegar na faculdade estrangeira?** |
| Sim |
| **Como foi a orientação?** |
| Nos dois primeiros dias são realizadas orientações que apresentam o intercâmbista ao seu buddy (meito) que irá te ajudar durante o semestre, às matérias do semestre, como fazer matrícula, como pedir passe escolar, contratar um plano de celular, os processos necessários para se cadastrar na prefeitura, os serviços e ambientes que univerdade oferece etc. Alunos e funcionários ajudam bastante, mas é bem corrido. |
| **A universidade ofereceu algum curso de idiomas?** |
| Não |
| **Como foi a matrícula nas matérias de interesse?** |
| A universidade disponibiliza uma gama de matérias para os intercambistas. Há matérias de língua japonesa específicas para intercambistas, que a universidade recomenda. Também é possível se matricular em aulas comuns com os alunos japonês, mas nesse caso é necessário preencher alguns requisitos como nível de proficiência e/ou assinatura do professor para autorizar a matrícula. As matrículas foram feitas primeiramente no sistema da universidade no dia da orientação, depois recebemos um formulário em que preenchemos à mãos todas a matérias que desejamos cursar e onde também será recolhida a assinatura/autorização do professor. Depois o formulário é entregue na seção de alunos internacionais que irá confirmar a matrícula no sistema. |
| **Você pode assistir as aulas antes de se matricular?** |
| Não |
| **A universidade possuía restaurante universitário?** |
| Sim |
| **Quanto era?** |
| Não informado |
| **O valor era acessível para você?** |
| Sim |
| **Você teve que pagar alguma taxa administrativa?** |
| Não |
| **Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.** |

| |
|---|
| Os professores nas aulas de língua focam muito na produção oral em japonês. Havia muitas atividades de apresentação, tanto em situações formais e informais, produção de vídeos e podcasts, assim como elaboração de atividades fora de sala de aula tanto para a comunidade local quanto para os alunos da universidade. Nas demais matérias, os professores cobraram exatamente o que foi dado em aula e disponibilizavam todo o material no Teams da turma, então não foi difícil acompanhar, porém eu não fiz matérias que exigiam muita leitura ou elaboração de trabalhos/relatórios durante o semestre. |
| **A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?** |
| Sim |
| **Como era o programa?** |
| Quando você chega na universidade, você é recepcionado por um aluno japonês que irá te ajudar em todos os processos e burocracias, tanto da universidade quanto governamentais, assim como coisas do dia-a-dia. O programa tem duração de seis meses, então caso fique por mais tempo você não terá mais direito ao programa. |

| **ADAPTAÇÃO** |
|---|
| **Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas?** |
| Não |
| **Teve dificuldade com o Idioma?** |
| Sim |
| **Quais foram as dificuldades com o idioma?** |
| Inicialmente foi a compreensão auditiva, levei pelo menos uns três meses para começar a ouvir e discernir melhor o que as pessoas estavam falando. Depois foi mais questão de vocabulário, expressões do dia-a-dia, estruturas gramaticais, etc que se diferenciam e muito do que é ensinado nos livros didáticos. |
| **Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?** |
| A minha adaptação foi tranquila, não tive muita dificuldade. |
| **Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?** |
| Comunicação |
| **A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros?** |
| Sim |
| **Quais foram as atividades?** |

Na universidade, há um ambiente chamado iCotoba onde alunos japoneses e intercambistas se encontram durante os intervalos para conversar, almoçar, jogar, estudar etc que é bem frequentado por todos da universidade, o que favorece as interações com os nativos e a prática do idioma. Além disso, quase toda semana tinha algum evento cultural, culinário etc para incentivar ainda mais a integração dos intercambistas.

| **CUSTO DE VIDA** |
|---|
| **Você recebeu algum tipo de bolsa?** |
| Não |
| **Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio?** |
| Não |

| **DICAS** |
|---|
| **Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?** |
| Além das aulas, aproveite tudo que a universidade tem a oferecer, participe das atividades e eventos, faça uso do espaço dedicado à integração dos alunos e intercambistas, etc que com certeza você terá muitas oportunidades de interagir com nativos e melhorar seu japonês. |